

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DIRECIONADAS AOS POVOS DO CAMPO, UM DIÁLOGO A PARTIR DO TERRITÓRIO: É POSSÍVEL?

II Congresso Online Nacional de Geografia, 2ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-56-2

CASTRO; Roosevelt Moldes de¹

RESUMO

Esse trabalho foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica, articulando conceitos e princípios da ciência geográfica e as políticas públicas no âmbito da educação. A proposta é contribuir para o diálogo das políticas públicas educacionais, especificamente à educação voltada para os povos tradicionais do campo, pois eles continuam sendo reféns dos descasos e de falta de investimento dos governos, pois mesmo que a proposta da Educação do Campo seja construída por movimento de luta pela terra e direito à educação para os povos camponeses, quando analisando o processo histórico dessa educação e suas metodologias voltadas para esse público, observa-se que essas ações foram tratadas de modo superficiais e frágeis, de maneira mais particular no que diz respeito às necessidades sociais e educativas da população. O Estado precisa entender que o Campo é um local onde os sujeitos, procurando evidenciar o seu valor, buscam por uma educação pensada para eles, de maneira que possa atender suas características e suas particularidades. Esse tipo de educação deve ter em seu eixo principal propostas para atender as especificidades dos povos camponeses e assim proporcionar ainda mais a sua emancipação, suas potencialidades para além do conhecimento que tem de si. Diante disso é imprescindível que o Estado, a partir de Políticas Públicas pense e desenvolva metodologias e conteúdos que favoreçam a história de todos os sujeitos do campo, valorizando dessa forma, a cultura existente em seu local e por meio desse processo propicie uma educação transformadora levando esses povos a fortalecerem o seu protagonismo na história. Nesse contexto acredita-se que a categoria território pode contribuir com esse diálogo, pois ao olhar o território no cenário das políticas públicas, é reconhecer o modo de vida e o modo de produção de cada povo e assim buscar uma leitura geo e etnográfica de ser e estar no Campo.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas Educacionais - Território - Povos do Campo -

¹ Universidade Federal do Tocantins, roosevelt@uft.edu.br